

ENTRE CARTAS E TERRITÓRIOS: TRAJETÓRIAS DAS CURSISTAS DO PROJETO DEFENSORAS POPULARES

Elisse Clara Lopes Freitas¹

Luanna De Lima Gomes²

Violeta Maria De Siqueira Holanda³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os diferentes perfis das cursistas do Núcleo de Sobral, participantes do Projeto Defensoras Populares, a partir de suas cartas de intenção, considerando suas trajetórias, experiências, motivações e formas de atuação nos territórios. O Projeto Defensoras Populares constitui uma iniciativa de formação em Direitos Humanos e acesso à justiça, voltada à formação de mulheres para atuarem como multiplicadoras de direitos em suas comunidades. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e exploratória, tendo como procedimento metodológico a análise documental de 20 cartas de intenção das cursistas do Núcleo de Sobral. A discussão fundamenta-se na perspectiva de bell hooks (2013), que compreende a educação como prática de liberdade e como instrumento de construção da autonomia e da consciência crítica. A partir dessa perspectiva, considera-se a importância das experiências das participantes e de suas relações com os territórios na construção de conhecimentos e práticas voltadas à promoção dos direitos humanos. A análise das cartas possibilita compreender a diversidade de trajetórias e contextos presentes entre as cursistas, bem como suas diferentes formas de participação e atuação comunitária. Nesse sentido, a formação proposta pelo projeto aproxima os conhecimentos trabalhados no curso das realidades vivenciadas pelas participantes, valorizando suas experiências e fortalecendo sua atuação nos territórios. Conclui-se que a formação em Direitos Humanos constitui um importante espaço de aprendizagem, acolhimento e fortalecimento da autonomia, contribuindo para que as mulheres reconheçam seus direitos e ampliem sua capacidade de atuação e multiplicação de conhecimentos em suas comunidades. A discussão também dialoga com o tema da XII Semana Universitária, "Diversidade, Inclusão e Transformação Social", ao valorizar diferentes experiências e trajetórias como elementos importantes para a construção de práticas inclusivas e transformadoras.

Palavras-chave: Defensoras Populares; Direitos Humanos; Mulheres.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Ceará, Discente, claraaloopes@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Ceará, Discente, luannalg007@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Ceará, Docente, violeta@unilab.edu.br³